

*Primeiro Estado a conquistar direito para mulheres foi o Rio Grande do Norte, em 1927. Hoje, ainda são minoria no Congresso, mas já estão presentes em maior número e abriram um caminho de luta*

**H**á 80 anos, uma atitude mudava a autonomia das mulheres no Brasil. Em 24 de fevereiro de 1932 o Código Eleitoral (Decreto 21.076) assegurou o voto feminino no país, após intensa campanha nacional pelo direito das mulheres. Ainda faltava muito para a conquista ser plena. Somente mulheres casadas podiam votar, e com a autorização do marido ou viúvas e solteiras com renda própria. Mas, em 1934 essas restrições tiveram fim.

Para haver tal conquista, uma forte luta foi empreendida por mulheres que abriram um caminho seguido até hoje pela construção da igualdade. Entre as militantes, a líder feminista e política paulista Berta Maria Júlia Lutz foi uma das pioneiras nessa luta em prol do voto feminino e da igualdade de direitos entre homens e mulheres.

O primeiro Estado a conquistar o voto feminino foi o Rio Grande do Norte, em 1927. Em 1928, Alzira Soriano foi eleita prefeita em Lajes (RN), mas os votos de todas as mulheres foram anulados e ela não terminou o mandato. Em 1933, a médica paulista Carlota Pereira de Queiroz foi a primeira mulher a votar e ser eleita deputada federal.

De lá pra cá, muitos espaços foram assegurados. Depois da conquista de cargos como senadoras, governadoras e ministras, em 2010 elegemos a primeira presidenta do Brasil, Dilma Rousseff. Hoje, as mulheres não só estão à frente de vários ministérios como há uma Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, liderada por Eleonora Menicucci.

No entanto, falta paridade política no Brasil. “Embora as mulheres representem 52% da população brasileira, elas estão sub-representadas no Congresso”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira. A dirigente, primeira mulher eleita para o cargo na história da entidade, reconhece o voto feminino como uma das mais importantes conquistas de cidadania no país, mas destaca que ainda falta muito para que as mulheres tenham os mesmos e devidos direitos que os homens na sociedade brasileira. “As mulheres, principalmente as negras, ganham menos que os homens e têm mais dificuldades na ascensão profissional. Essa é uma batalha constante do Sindicato, que tem metade da categoria composta pelo sexo feminino.”

No mês da mulher, março, o Sindicato promoverá uma série de atos em defesa da igualdade de oportunidades e das relações compartilhadas entre homens e mulheres. Acompanhe no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

**80 ANOS DO  
VOTO FEMININO  
NO BRASIL**

MARCIO

**BANQUEIRO,  
NÃO TIRE A  
PORTA DE  
SEGURANÇA!**



**DE QUE LADO VOCÊ ESTÁ, AFINAL?**

AO LEITOR

## Menos metas, mais saúde!

A pressão a que os bancários são submetidos diariamente pelas instituições financeiras – como forma de obrigá-los a cumprir metas abusivas – é apontada pelos empregados como sinônimo do trabalho bancário. Estudo inédito realizado pelo Sindicato com a categoria, no ano passado, apontou situações de assédio moral e pressão por metas como uma das queixas mais frequentes dos trabalhadores. No ranking dos problemas citados, o estresse ocupa o primeiro lugar, indicado por 65% dos entrevistados. Mais da metade (52%) disse estar sempre preocupado com o trabalho e ter dificuldade para relaxar. Cansaço e fadiga constantes foram apontados por 47% dos ouvidos.

Para mudar essa realidade o Sindicato desenvolve ações permanentes. Dentro dessa perspectiva, a entidade promove o relançamento da Campanha Menos Metas, Mais Saúde com a realização do seminário Práticas organizacionais, saúde e condições de trabalho bancário no capitalismo em crise, a ser realizado em 28 de fevereiro, Dia Internacional de Combate às LER/Dort.

Faz-se urgente melhorar as condições de trabalho dos bancários, com o fim da pressão e do assédio moral. É por isso que vamos intensificar nossa campanha para levar a insatisfação da categoria à mesa de negociação temática e pressionar os bancos a mudar essa situação.

Juvandia Moreira  
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros  
de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publico / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:  
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

SEGURANÇA

# Portas têm de ser mantidas

Dados do Sindicato comprovam que equipamento inibe ação de marginais

Nas décadas de 1980 e 1990 o Sindicato promoveu sucessivas campanhas junto à população e à categoria para que todas as instituições financeiras instalassem portas de segurança com detector de metais nas agências. A entidade julgava a medida como extremamente necessária no combate ao grande número de assaltos que aconteciam contra as unidades bancárias em todo o país.

Para dar ideia da fragilidade em termos de segurança bancária à época, edição da Revista dos Bancários especial sobre o tema revelava que o número de ataques a agências no estado de São Paulo chegou a 1.679 no ano de 1995. Após a instalação dos dispositivos com detector de metais na maioria das agências, esse número foi caindo até chegar a 251 casos em 2011, de acordo com informação da Secretaria de Segurança Pública do estado.

**Receio** – Desde que instituições, como o Itaú Unibanco, divulgaram o início da retirada das portas – sob a justificativa de estarem sofrendo ações de clientes que passavam por constrangimento –, os bancários têm enviado mensagens (pelo [www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx](http://www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx)) contra a medida, com receio de ficarem ainda mais expostos à ação de marginais.

“Apesar de ser mais cômodo para os clientes, eu, como bancária, sinto-me mais segura com elas, pois sei de muitos casos em que, mesmo com as portas, os criminosos

conseguiram entrar. Que dirá sem elas?”, relata uma trabalhadora que não será identificada. “Sinceramente, já fui cliente antes de ser bancária e me irritava com as portas, mas sei que se houver lugar para guarda de objetos e compreensão por parte dos usuários dos bancos, todo o problema há de terminar sem ter

que retirar as portas.”

O Sindicato defende não só a obrigatoriedade do equipamento em todas as agências, mas que o item de segurança esteja em pleno funcionamento, com detector de metais, vidros blindados e manutenção permanente, além de funcionários treinados.



Sr. assaltante,

Já que os banqueiros não se preocupam com segurança, pelo menos poupe a vida de clientes, vigilantes e bancários

Campanha do Sindicato na década de 1990 já alertava população contra onda de assaltos a agências

CAIXA FEDERAL

# Mudança não é obrigatória

Transferências na regional Penha respeitarão vontade dos empregados

As diversas denúncias de empregados de que seriam remanejados de forma unilateral para outras unidades foram debatidas por representantes do Sindicato e da Apcef-SP durante reunião com o Superintendente Regional da Penha da Caixa Federal, Cristiano Mendonça Ferraz Luz. O encontro ocorreu na quinta 16.

“O superintendente justificou os remanejamentos para tentar equacionar a escassez de bancários

nas unidades e afirmou que seriam mudanças graduais e que levariam em consideração a vontade dos trabalhadores”, afirma o diretor do Sindical Rafael de Castro, acrescentando ainda que não há obrigatoriedade de cadastramento na ferramenta de remanejamento. Ele destaca que as entidades de representação dos empregados acompanharão de perto as transferências.

Durante a reunião, o superintendente se comprometeu a en-

viar um comunicado aos cerca de 700 empregados das 38 agências da Regional Penha, explicando como o processo ocorrerá.

“A falta de trabalhadores está transformando a rotina nas agências num verdadeiro inferno. O que irá piorar com a ampliação das unidades promovida pela Caixa. Por isso cobramos insistentemente da empresa que agilize a contratação de mais bancários”, reforça Rafael.

HSBC

# Protesto por valorização em todo país

Na capital, atos pelo não desconto do PPR/PSV na PLR aconteceram no Tower e em agências

Continuam acontecendo em todo o país protestos contra a política de desvalorização dos bancários do HSBC e o desconto dos programas próprios de remuneração (PPR/PSV) na PLR. Em São Paulo, o Dia Nacional de Luta, na quinta 16, contou com atos em agências de todas as regiões da capital e ainda no Tower, concentração que abriga a diretoria do banco inglês no Brasil.

“Esse dia foi mais um exemplo do descontentamento dos trabalhadores, que há semanas manifestam-se contra a compensação do PPR/PSV na PLR, principalmente após a negociação em que

o banco insistiu no desconto”, afirma a diretora do Sindicato Liane Fiuzza.

“O banco dá com uma mão e tira com a outra, já que os programas próprios estão vincu-

lados a metas inalcançáveis e a critérios incompreensíveis para o trabalhador. O resultado disso é que, ao final do ano, após meses de pressão e assédio moral para o cumprimento das metas, muitos bancários não recebem nada”, critica o dirigente sindical Sérgio Siqueira.

Durante o ato, o presidente do banco, Conrado Engel, deixou o prédio do Tower de carro e recebeu a “benção” de um “padre”, que reforçou a reivindicação para que a empresa não desconte os programas próprios da PLR.



Dirigentes sindicais durante manifestação em agência na Avenida Faria Lima

[www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=824](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=824)

ITAÚ UNIBANCO

# Bancários recebem PLR cheia nesta 6ª

Trabalhadores receberão valores conquistados de 2,2 salários mais adicional de R\$ 2.800

Depois de muita cobrança do Sindicato, o Itaú Unibanco antecipará para a sexta 24 os créditos da PLR e do valor adicional. A data estabelecida em convenção coletiva é 1º de março.

Com o lucro de R\$ 14,62 bilhões em 2011, o maior da história do sistema financeiro nacional, a empresa pagará a

PLR cheia aos seus funcionários. O valor, conquistado na Campanha Nacional Unificada 2011, corresponde a 2,2 salários (limitado a R\$ 17.220,04) mais adicional de R\$ 2.800. Desses montantes serão descontadas as antecipações feitas no ano passado, de 54% do salário mais R\$ 840, limitado a R\$ 4.696,37, na PLR, e R\$ 1.400, no adicional.

**Itaú Negócios** – O Sindicato cobrou do banco explicações sobre a situação dos funcionários, após o anúncio de que o departamento Itaú Negócios EMP4 – no Centro Administrativo Itaú Unibanco (CAU), na zona oeste, e no prédio da Barão de Itapetininga, no centro novo – será extinto.

A direção da empresa reafir-

mou que não haverá demissões no setor e que se até 31 de março ainda houver algum bancário com cargo de técnico sem realocação, será remanejado para a função de assessor operacional.

“A qualquer sinal de descumprimento dessa informação, os trabalhadores devem procurar o Sindicato”, orienta o dirigente sindical Julio César Silva Santos.

SANTANDER

# Banesprev decide ratear déficit

Rateio do Plano II, definido por indicados do banco, será feito entre ativos e aposentados

O Conselho Deliberativo do Banesprev decidiu ratear a dívida do Plano II entre o Santander, participantes da ativa e aposentados. A definição veio de reunião extraordinária na quarta 15, para discutir o déficit. A questão do serviço passado, como responsabilidade única da patrocinadora, foi novamente rejeitada. O rateio foi aprovado com os quatro votos dos indicados pelo Santander no Conselho.

Os conselheiros eleitos Paulo Salvador, Rita Berlofa e Djalma Botelho votaram contra essa for-

ma de equacionamento e insistiram na tese do serviço passado. O Banesprev apresentou nova proposta de financiamento do rateio, com valores diferentes daqueles apresentados nas assembleias ordinária e extraordinária em 2011.

**Serviço passado** – A Previc, autarquia fiscalizadora dos fundos, arquivou a denúncia sobre o serviço passado apresentada pelas entidades e participantes. Os denunciadores, no entanto, ingressaram com novo recurso, discordando dos termos do indeferimento.

**Assembleia** – Para os representantes eleitos, o próximo passo é mobilizar os participantes para que compareçam à assembleia de 17 de março, no E. C. Banespa, on-

de serão debatidas e tomadas decisões, inclusive de cunho judicial, sobre essa luta.

[www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=851](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=851)

**SINDICATO APOIA MÃOS DADAS PELO BANESPREV**

O Sindicato e a Afubesp apoiam a chapa Mãos Dadas pelo Banesprev para o Comitê Gestor do Plano II, formada pelos banesprevianos Camilo Fernandes, Walter Oliveira e Vera Marchioni. A eleição ocorre de 1ª a 15 de março. Os três têm histórias de luta pelos direitos dos banesprevianos aposentados e da ativa. Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=799](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=799).

EDITAIS

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO**, por sua presidenta, convoca seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Extraordinária que será realizada dia 29 do mês de fevereiro de 2012, em primeira convocação às 19h e em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, localizado na Rua Tabatinguera, 192, Sé, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

a) Eleição de Delegados para o 3º Congresso da Contraf-CUT.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2012  
Juvandia Moreira Leite  
Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO**, por sua presidenta, convoca seus associados, empregados em estabelecimentos bancários dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Extraordinária que será realizada dia 29 do mês de fevereiro de 2012, em primeira convocação às 19h30, e em segunda convocação às 20h, no Centro Sindical dos Bancários, localizado na Rua Tabatinguera, 192, Sé, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Leitura e análise do texto base do 11º Congresso Nacional da CUT elaborado pela Direção Executiva Nacional e Caderno de Teses de Análise de Conjuntura e Balanço; Outorga de autorização para apresentação de emendas aditivas, substitutivas e supressivas, bem como para proposta de resolução; Eleição de delegados – titulares e suplentes – para o 13º Congresso Estadual da CUT, que será realizado de 16 a 19 de maio de 2012; Eleição de delegados – titulares e suplentes – para o 11º Congresso Nacional da CUT, que será realizado de 9 a 13 de julho de 2012.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2012.  
Juvandia Moreira Leite  
Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados da MIDWAY S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 27 de fevereiro de 2012, em primeira convocação às 14h, e em segunda convocação às 14h30, na sede do Banco, localizado à Rua Leão XIII, 500 - Jd. São Bento, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2014 para renovação da jornada especial aos empregados das áreas de teletendimento e de suporte do departamento de prevenção e fraude da MIDWAY S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2012.  
Juvandia Moreira Leite  
Presidenta

## PROGRAMA-SE

## Oficina de Audiovisual no Galpão

O Sindicato e o Cine Galpão iniciam a Oficina de Produção Audiovisual. O objetivo é produzir conteúdo para web TV, com programação voltada à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Aberto ao público, inclusive pessoas com deficiência, tem 15 vagas gratuitas. Aulas a partir de 6 de março, às terças-feiras, das 10h às 12h, durante quatro meses. Na Associação Pepa, que fica Rua Ponta Porã, 837, Lapa. Inscrições pelo 3834-9612.

### VOZES FEMININAS

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários faz uma homenagem às trabalhadoras da categoria em sua programação de março, mês das mulheres. Cinco cantoras se apresentarão, uma a cada semana. Para começar, nesta sexta-feira 2, às 20h, é a vez de Renata Pizi e a música popular brasileira. O Grêmio funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, na Rua São Bento, 413. Exclusivo para bancários sindicalizados e seus convidados.

### TEATRO COM DESCONTO

Bancário sindicalizado pode ir ao teatro pagando menos. A peça Casal TPM (75min, 12 anos) é um retrato bem-humorado do casamento, das traições, decepções e da rotina de qualquer casal que briga, mas que não consegue viver separado. Sábados, às 22h, e domingos, 20h, no teatro Santo Agostinho (Rua Apeninos, 118). Sócios pagam R\$ 18 com apresentação de voucher ([www.voucherparaoteatro.blogspot.com](http://www.voucherparaoteatro.blogspot.com)). Na bilheteria, o valor é R\$ 50 aos sábados e R\$ 40 aos domingos.

### DIVERSÃO EM FAMÍLIA

O parque de diversões Magic City é uma ótima opção de passeio com desconto para sindicalizados e seus dependentes. Fica na Estrada do Pavão, 8.870, em Suzano, na Grande São Paulo. Para obter o desconto, o bancário deve se dirigir até a bilheteria do parque e apresentar carteira de sócio do Sindicato. Mais informações: [www.magiccity.com.br](http://www.magiccity.com.br) ou 4746-5800.

## CARNAVAL

# Bloco traz alegria e consciência

Trabalhadores nas ruas do centro por igualdade de oportunidades e relações compartilhadas

O grito de abertura do Carnaval dos bancários foi marcado pela alegria e o convite à reflexão sobre o papel da mulher na sociedade.

O bloco, que tomou as ruas do centro velho de São Paulo na quinta-feira 16, também homenageou mulheres que tiveram e têm papel fundamental na sociedade brasileira, como Zilda Arns, Maria da Penha, Elis Regina, Margarida Alves, Lélia Abramo, Dilma Rousseff, Pagu e Marta Suplicy, entre outras personagens.

“Pelo quarto ano consecutivo o bloco dos trabalhadores saiu pelo centro para denunciar as desigualdades que vivem as mu-



Grito de Carnaval dos bancários coloriu as ruas do centro velho

heres no mercado de trabalho e levar consciência para a sociedade sobre a importância de homens

e mulheres viverem uma relação compartilhada e com igualdade de direitos e deveres”, afirmou a

secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

Durante o trajeto, ao som das tradicionais marchinhas de Carnaval e na voz da cantora Adriana Moreira, os bancários distribuíram cerca de 1.500 preservativos para a população e material informativo sobre as relações compartilhadas.

A presidenta do Sindicato Juvandia Moreira destacou a principal característica do Bloco dos Bancários: “aliamos alegria, descontração e a consciência de luta da classe trabalhadora”.

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=825](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=825)

## Bancários exaltam desfile da Tom Maior

Escola parceira do Sindicato há seis anos fez bonito no Sambódromo e ficou na sétima colocação

Os bancários mais uma vez fizeram bonito no desfile da Tom Maior, parceira do Sindicato há seis anos, e ajudaram a escola a se manter no Grupo Especial, sétima colocação no carnaval paulistano.

Última a passar na avenida na manhã de domingo, a Tom Maior clamou por Paz na Terra e aos Homens de Boa Vontade e homenageou o presidente Marko Antonio, falecido ano passado. Cerca de 100 bancários e de outras categorias ligadas à CUT desfilaram na ala em tri-

buto a Marquinho.

O diretor executivo do Sindicato Daniel Reis elogiou o desfile da escola e lamentou os episódios que aconteceram na apuração, quando torcedores de outras agremiações invadiram a apuração e rasgaram cédulas. “Nossa parceria com a Tom Maior se consolida a cada ano. Mais uma vez a escola desfilou com dignidade e teve comportamento ético na apuração. Lamentamos a violência praticada pelos que não souberam reconhecer a derrota.”



## SAÚDE

# Adoecimento da categoria em debate

Socióloga Nise Jinkings discutirá no Sindicato, dia 28, práticas organizacionais bancárias

A luta por um ambiente de trabalho saudável e pelo fim das metas abusivas e do assédio moral, principais causas de adoecimento na categoria bancária, estão entre as principais frentes de ação do Sindicato. É nesse contexto que a entidade realiza, na terça-feira 28, o seminário *Práticas organizacionais, saúde e condições de trabalho bancário no capitalismo em crise*. A data também é lembrada como

Dia Internacional de Combate às LER/Dort.

O evento lança a campanha Menos Metas Mais Saúde que será desenvolvida pelo Sindicato durante o primeiro semestre deste ano. Será realizado das 9h às 17h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), e terá como palestrante a professora Nise Jinkings. Socióloga com doutorado pela Unicamp, Nise é autora de dois livros cujo

tema é saúde bancária: *O mister de fazer dinheiro: automatização e subjetividade no trabalho bancário e Trabalho e resistência na “fonte misteriosa”: os bancários no mundo da eletrônica e do dinheiro*.

**Adoecimento** – A categoria bancária é uma das que mais apresenta doenças ocupacionais, tanto mentais quanto físicas. Números do INSS mostram que, de 2005 a

2008, 1.489 bancários receberam auxílio-doença por incapacidade causada por doenças do sistema musculoesquelético. Apesar de alto, esse total está aquém da realidade já que não são computados os que continuam trabalhando, mesmo doentes, nem os que têm o benefício negado.

Mais informações sobre o seminário pelo 3188-5270 ou [saude@spbancarios.com.br](mailto:saude@spbancarios.com.br).